
Apresentação

Comunicação e conflitos urbanos

Lugares de todas as expressões, as metrópoles são povoadas de poesia, ainda que, muitas vezes, escritas ou narradas de forma cruel. Inevitavelmente surpreendentes a cada novo olhar, as grandes cidades oferecem permanente material de discussão sobre a sociedade e seus enigmas. A dor, o prazer, o sofrimento, o conforto, a angústia e a diversão são elementos fundamentais das narrativas urbanas.

Imagem e corpo foram os temas das duas edições anteriores da Logos, já em formato on-line. Logos 26 dedica-se à reflexão sobre a violência nas cidades. Assunto contemporâneo com diversas facetas, ganha força midiática com ampla divulgação em jornais, televisão, sites noticiosos, blogs. Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Paris e seus subúrbios, como muitas outras cidades do mundo, expressam, pelos conflitos urbanos, inquietações, preconceitos, racismos. Como sabemos, os conflitos urbanos não estão somente associados à miséria e à violência. Dos carros blindados às câmeras de vigilância, a cidade e o corpo continuam estabelecendo uma dialética fundamental à formação dos valores estéticos contemporâneos. A mídia tem um papel fundamental nesse processo.

Logos 26, tendo como tema Comunicação e conflitos urbanos, reúne artigos de pesquisadores brasileiros e de outros países, enfocando música, grafite, motins urbanos, juventude. Organizada pelo professor Ricardo Ferreira Freitas durante seu estágio pós-doutoral na Université Paris V – René Descartes, Sorbonne, em 2007, a revista mostra olhares múltiplos sobre as cidades, mas que em comum têm o traço da tentativa de explicar o fenômeno tão preocupante da violência urbana em suas mais diversas expressões.

Buscando abordagens que tornem possível pensar as multipli-cidades, a presente edição é aberta com artigo de Laurent Mucchielli sobre a abordagem midiática e sociológica do “caso” dos estupros coletivos no início dos anos 2000 na França. Em seguida, Eric Marlière contribui com um texto sobre os conflitos de jovens e polícia em 2005 nos arredores de Paris. Encerrando as contribuições internacionais, Elysabeth Senra escreve sobre a música do grupo carioca O Rappa.

Artes visuais e música são os temas dos demais artigos de pesquisadores de diversos estados do Brasil. As resenhas trazem textos de duas alunas do programa de pós-graduação em Comunicação da UERJ, mostrando o comprometimento da publicação com seu PPGC, mas também com a perspectiva de apresentar idéias, pontos de vista diferentes que possam contribuir como referência para novos estudos. Assim, Logos mais uma vez busca manter-se publicação acadêmica plural, com intercâmbios nacionais e internacionais.

Logos 26 chega aos leitores com conteúdo inédito, interessante, atual e no formato de publicação on-line, como resultado do trabalho de professores-editores, webdesigners, equipe do Escritório de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação da UERJ e alunos do PPGC. Conteúdo, formato e trabalho generoso em equipe também devem ser valorizados.

Denise da Costa Oliveira Siqueira e Ricardo Ferreira Freitas
Professores do PPGC/UERJ